

# Hovione

SETE CASAS - LOURES



Sessão de Informação para Vizinhos | 9 Feb 2018

De Loures para o Mundo

## Hovione

## Uma empresa de visão global atenta à comunidade local



**Modernização, expansão e reorganização são os pilares em que assenta o actual processo de transformação da fábrica da Hovione, em Loures, que até 2020 irá aumentar a actual área das instalações.**

**Conscientes do forte impacto local das obras em curso, a empresa tem-se pautado por uma postura de proximidade para com a população e de total abertura para esclarecimento e acompanhamento de situações que possam advir das obras que decorrem no local.**





**H**á meio século em Sete Casas, no Concelho de Loures, foi aqui que a farmacêutica **Hovione**, construiu o primeiro complexo fabril do grupo. Apesar do grupo ter crescido além fronteiras continua hoje fortemente enraizado neste concelho, sendo um dos principais investidores em Investigação, Desenvolvimento e Produção da indústria farmacêutica Portuguesa e o maior empregador privado de doutorados em Portugal.

Apesar de estarem presentes em três continentes e contarem com cerca de mil e quinhentos colaboradores em todo o mundo, a **Hovione** mantém o mesmo espírito familiar que esteve na sua génese. Desta forma, uma das pedras basilares da sua política – representada pelos valores que transmite aos seus colaboradores – é de que se deve fomentar a “boa vizinhança”, “através do respeito e da abertura de canais que facilitem a comunicação”, como frisou Maria José Macedo, Directora para a Sustentabilidade da **Hovione**.

Neste sentido, e pela segunda vez desde que as obras de ampliação da fábrica de Loures tiveram início, os representantes das áreas de Segurança, Saúde e Ambiente, Sustentabilidade, Engenharia da Hovione e Direção Geral da Fábrica, convidaram os vizinhos a conhecer o espaço, os novos projectos e assim fomentar a comunicação entre ambos.

Esse encontro aconteceu no passado dia 9 de Fevereiro e reuniu cerca de meia centena de pessoas que ficaram a conhecer os projectos que a **Hovione** tem em curso e os novos projectos para os próximos anos.

A decorrer, e já quase em fase de conclusão, está o Edifício 14 que marcará uma nova fase da vida da Hovione em Loures. O edifício servirá para “reorganizar o local em termos de áreas sociais e administrativas”, explicou Filipe Vicente, Director Geral da Fábrica. Ou seja, nele serão agregadas áreas até então dispersas pela Fábrica, como os escritórios, cantina, balneários e laboratórios. Além disso, o edifício, de estrutura mais moderna, passará a formar uma barreira visual entre a Fábrica e quem tem na Estrada Nacional 374 local de passagem diário. Esta é uma das principais intervenções que a **Hovione** planeia concluir este ano e à qual se junta a aquisição recente do edifício B22, assim com as importantes renovações dos

edifícios B06, B03 e B15, a decorrer durante os próximos 3 anos. Obras estas que, garantem os responsáveis, terão um impacto bem mais diminuto no quotidiano da população relativamente àquelas que agora ainda decorrem na zona limítrofe ao complexo, onde as vias de circulação foram as mais afectadas.

### Na senda da boa vizinhança

De forma geral, a população vê na **Hovione** um vizinho que inspira confiança e, cuja presença na localidade, significa prosperidade e crescimento económico daquela parcela da várzea de Loures.

“Moro aqui há mais de 40 anos, sempre tive como vizinha a Fábrica e sempre que é necessário algo, ou porque se ouve um ruído, ou porque há algo mais fora do comum, eles estão sempre prontos a ouvir-nos e a resolverem as questões de forma muito rápida”, garantia a D. Odete, uma das vizinhas que compareceu à reunião. Uma das maiores preocupações dos habitantes prende-se com o estacionamento, ou melhor, a falta dele. Neste ponto, a **Hovione** garante que as obras irão incluir mais estacionamento para os colaboradores, clientes e visitantes do complexo farmacêutico, libertando assim mais espaço exterior para a comunidade. “Algo que já se fez sentir com a deslocação de cerca de 170 cientistas para o novo Centro de Investigação e Desenvolvimento do Lumiar”, recorda Herculano Silva, Director Sénior de Engenharia.

Apesar de a **Hovione** já ter alargado as áreas de estacionamento disponíveis aos seus colaboradores com a criação do novo parque na ex-UCAL, com capacidade para 150 lugares, 30% da área adquirida pela **Hovione** a norte da Fábrica, será para a construção de cerca de 200 lugares de estacionamento. Os restantes 70% serão cedidos à Câmara Municipal de Loures para utilização como área de fruição de lazer e reserva ecológica para a população.

Mediante isto, o compromisso passou para o lado da Autarquia, representada na reunião por António Manuel Pombinho. O Vereador, responsável da Divisão de Economia e Inovação, sossegou os presentes, garantindo que “será um espaço de fruição para o público cujo projecto ainda não está feito, mas quando estiver a ser elaborado, a nossa ideia é que a população seja consultada para termos opiniões e ouvirmos os seus contributos”.

Outra garantia dada pela **Hovione** é que apesar das longas obras, tudo se aproxima da conclusão e para uma melhoria significativa, inclusivamente, das condições de segurança rodoviária na zona, foi feita uma proposta junto das Infraestruturas de Portugal para a colocação de uma rotunda na Estrada Nacional. A **Hovione** vai também assegurar a execução de novos passeios, de ambos os lados, na extensão da Estrada Nacional 374 contígua à Fábrica.

“Sabemos que ainda há aspectos que carecem de melhoria, mas há que frisar que tudo tem sido feito para tornarmos a nossa presença na localidade o menos sentida possível”, adiantou Álvaro Lopes, Director de Segurança, Saúde e Ambiente, que realça que “a segurança é um foco de preocupação da empresa e isso tem-se reflectido nos investimentos feitos e nas certificações obtidas e auditorias positivas de que somos constantemente alvo”.

Tudo isto em prol da comunidade onde se inserem e de cada um dos indivíduos que compõem a sociedade e que se reflecte neste princípio da **Hovione**: “Existimos para servir os pacientes” - que podem ser cada um de nós!